

Quilombos são reconhecidos

Anamaria Rossi
 Da equipe do Correio

Duas comunidades remanescentes de quilombos — Água Fria, em Oriximiná, e Pacoval, em Alenquer, ambas no Pará — serão donas, a partir de hoje, das terras que ocupam há décadas. Os decretos de reconhecimento de domínio serão assinados à tarde pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, que em 20 de novembro do ano passado fez o mesmo em relação a uma área ocupada por 80 famílias descendentes de escravos fugidos em Oriximiná.

Desta vez serão beneficiadas 15 famílias em Oriximiná, com 557 hectares, e 114 em Alenquer, com 7.472 hectares, com base no artigo 68 da Constituição, que reconhece aos remanescentes de quilombos a propriedade das terras que ocupam — o chamado *território étnico*.

Calcula-se que no Brasil existam cerca de mil comunidades remanescentes de quilombos, das quais pelo menos 21 têm processos de reconhecimento tramitando em alguma esfera do governo federal. A Fundação Cultural Palmares prepara-se para fazer, no próximo ano, um mapeamento completo dessas comunidades.